



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(04/05)**

Manchetes

G1: Delegacia de Homicídios do Rio investiga ordens de criminosos para matar policiais; já são 41 PMs mortos esse ano

O Globo: Polícia vai investigar ligação do PCC com ocupações em SP

Senado Notícias: Sistema Único de Segurança Pública tem prioridade, mas será debatido no Senado, diz Eunício Oliveira

G1: Agentes fazem manifestação em penitenciária federal de Porto Velho

Correio do Estado: Após ataques do PCC, agentes penitenciários paralisam atividades

O Globo: Diretor-geral quer reduzir exposição da PF no noticiário

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Tiroteio em favelas: **UOL** noticia que as favelas Chapéu Mangueira e Babilônia, ambas no Leme, bairro da zona sul do Rio de Janeiro, foram palco de tiroteios durante operação da Polícia Militar. Também foram registrados tiros no segundo dia de operação policial na Cidade de Deus, zona oeste carioca, onde agentes buscam suspeitos de terem matado um capitão da PM - ontem a ação deixou ao menos quatro mortos e fechou a linha Amarela.

Miliciano preso: **O Dia** informa que um foragido da justiça foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) suspeito de integrar uma quadrilha de milicianos na Zona Oeste do Rio. Ele usava um uniforme policial para tentar intimidar as vítimas do grupo. A abordagem aconteceu na rodovia Washington Luiz (BR-040), em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Durante a abordagem, policiais verificaram que o suspeito estava foragido há cerca de cinco anos. Um mandado de prisão preventiva havia sido expedido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

SUSP: Senado noticia que o Projeto de Lei Complementar 19/2018, que cria o Sistema



Único de Segurança Pública (Susp), tem prioridade no Senado, mas ainda necessita ser amplamente debatido antes que seja aprovado. As informações são do presidente da Casa, Eunício Oliveira. Ele informou que a relatoria está com o senador Antonio Anastasia.

Exposição reduzida: O **Globo** informa que, por ordem do diretor-geral Rogério Galloro, delegados da Polícia Federal se recusaram a participar de uma entrevista coletiva em que procuradores da República apresentaram os pontos principais da Operação Câmbio, Desligo, investigação sobre os maiores doleiros ainda em atividade no país. Segundo um auxiliar do diretor, a determinação agora é reduzir ao máximo entrevistas de representantes da polícia sobre investigações criminais.

Sistema Prisional

Celas modulares: **G1** informa que a Diretoria-Geral de Administração Penitenciária apresentou modelo de celas modulares que pretende implantar para diminuir o déficit de vagas no sistema prisional de Goiás. Apontadas como uma solução emergencial e paliativa, as estruturas ainda precisam ser licitadas, o que, segundo o órgão, deve ocorrer nos próximos dias. A previsão é adquirir 200 unidades, que juntas oferecerão 2,4 mil novas vagas.

Mortes de Policiais: O número de policiais mortos no Rio chegou a 41 com pelo menos dois policiais militares mortos. Segundo o responsável pelo núcleo de investigação de mortes de policiais, Marcelo Carregosa, há ordens de dentro dos presídios para que criminosos matem policiais. Na última quinta-feira (3), uma operação foi montada na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, para buscar os assassinos do oficial do 18º BPM (Jacarepaguá), capitão Stephan Contreiras, morto em uma tentativa de assalto. Notícia do **G1**.

Nível de periculosidade: Chefes de grupo e de disciplina de todos os presídios do Piauí participaram de encontro estratégico com a Diretoria da Inteligência da Polícia Civil do Piauí. Após evento, o subsecretário da Justiça, Carlos Edilson, explicou que foi discutida a possível divisão dos presos por índice de periculosidade. “Estamos analisando dentro do



nosso contexto enquanto Estado do Piauí, se é possível fazer essa distribuição e quais unidades seriam possíveis de receber presos de alto, baixo e médio risco”, informou o gestor. Notícia do **R10**.

Lotação em presídios: Diário do Nordeste informa que uma ação proposta pelas Defensorias Estaduais e a União poderá desafogar o Sistema Penitenciário do Ceará. A partir de junho deste ano, os presos provisórios por crimes não hediondos ou equiparados serão atendidos em mutirões que concentrarão esforços para diminuir a superlotação nos presídios. O primeiro Estado a receber a ação será o Ceará, onde dois terços da população carcerária são formados por presos provisórios.

Ocupações do PCC: A polícia de São Paulo vai investigar movimentos de moradia que cobram aluguel de sem-teto em ocupações. Equipes que atuam no combate ao crime organizado dizem ter indícios de que o Primeiro Comando da Capital (PCC) usa algumas dessas ocupações como fachada para esconder drogas, armas e traficantes. Moradores do prédio que desabou no Largo do Paissandu na última terça-feira relataram que pagavam até R\$ 400 por mês para o Movimento da Luta Social por Moradia (MLSM), responsável pela ocupação que pegou fogo e ruiu. Notícia do **O Globo**.

Denúncias contra direção: Servidores do presídio Manoel Neri, em Cruzeiro do Sul, acusam a direção da unidade de assédio moral e denunciam o uso ilegal do combustível do sistema prisional. As denúncias foram enviadas ao **G1** na última quinta-feira (3). Conforme a denúncia, a maioria dos servidores da unidade está “descontente” com a gestão. Eles também falam sobre as condições dos presos que estão “amontoados” em celas do presídio e das constantes suspensões das visitas. Com relação ao uso do combustível de forma ilegal, segundo os servidores, a gestão tem usado o combustível do sistema prisional em carros para trabalhar em campanha política. O diretor da unidade, Saulo Santos, afirmou que as denúncias não procedem e que devem ser apuradas.

Manifestação de agentes: G1 informa que agentes federais de execução penal realizam uma manifestação em frente da penitenciária federal de Porto Velho, nesta sexta-feira (4). O movimento é realizado em todo o país e umas das reivindicações da categoria é a nomeação de mais agentes aprovados em concurso público. Em Porto Velho, os agentes



reivindicam também que os cargos da diretoria sejam ocupados por servidores de carreira e não mais por nomeações políticas.

Paralisação: Os agentes penitenciários federais que atuam em Mato Grosso do Sul aderiram à paralisação nacional da categoria por mais segurança para os servidores. O ato, que começou às 8h, desta sexta-feira (4), terá duração de 24 horas. Durante esse período, visitas de advogados e familiares, banho de sol e outros serviços que não sejam de caráter emergencial são restringidos. Esta paralisação por segurança tem relação com ataques e ameaças feitas por integrantes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) contra agentes penitenciários em todo o país. Notícia do **Correio do Estado**.